

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
2 de maio de 2016 - Nº 501 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Greve Geral 10 de maio: chegou a hora de lutar!

Os próximos dias serão decisivos para o país. Os parlamentares que atentam contra a democracia são os mesmos que atacam o cidadão brasileiro com projetos que podem fazer o país retroceder décadas em relação aos direitos humanos, sociais e trabalhistas.

O Pré-Sal e a Petrobrás são a cereja do bolo dos entreguistas. Os petroleiros, portanto, precisam estar na linha de frente da resistência. A tal Ponte para o Futuro anunciada por Michel Temer é um túnel para o passado, com a volta das políticas neoliberais de cortes de direitos

e de privatizações que transformaram os anos 90 em uma década perdida.

Por isso, no dia 4 de maio a FUP reunirá seu Conselho Deliberativo, que é composto por todos os sindicatos filiados, para indicar como será a participação dos petroleiros na construção de uma greve geral no dia 10.

Após o indicativo do Conselho, o Sindipetro Caxias retornará com a decisão a categoria para construir a nossa resistência.

### SETORIAIS

As setoriais realizadas pelo sindicato na

REDUC, TECAM e UTE-GLP apontam a disposição dos trabalhadores em Regime de Turno em lutar pela manutenção dos direitos conquistados e construir uma Greve Geral. Os trabalhadores do Regime Administrativos, que são mais vulneráveis, ainda não compreenderam a situação de risco ao qual nos encontramos.

O sindicato agradece a todos que participaram das setoriais e entenderam que somente com luta vamos barrar o retrocesso do plano de governo de um eventual governo Temer/Cunha.

## Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



### PETROLEIROS NA LUTA POR MAIS SEGURANÇA NAS INSTALAÇÕES DA PETROBRÁS

Nas últimas duas décadas, mais de 350 petroleiros já foram mortos em refinarias, plataformas e terminais da Petrobrás durante o trabalho. A falta de manutenção regular e o descaso com

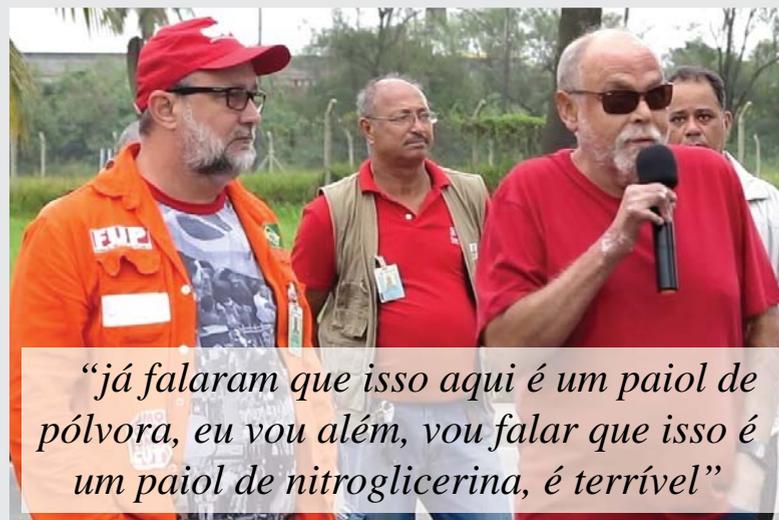
o trabalhador pelos gerentes é o que mata e adoce nossos companheiros. Em memória a esses trabalhadores, o Sindipetro Caxias realizou na manhã desta quinta-feira, 28 de abril, um ato na entrada da REDUC. Os trabalhadores do Regime de Turno e de Administrativo foram recebidos com um café da manhã

oferecido pelo sindicato. Para homenagear as vítimas, foi colocada uma faixa preta na entrada da refinaria e cruzes fincadas no gramado em frente.

O presidente do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi, lembrou que o dia 28 de abril deveria ser lembrado por todos da empresa, porém os patrões não se

importam com a segurança. Simão também falou sobre os atestados médicos que não são cumpridos pela Petrobrás, obrigando o trabalhador doente a trabalhar, e processos que estão em andamento contra a Petrobrás nos casos de acidentes, como o do companheiro Cabral, em que a empresa simplesmente não se responsabiliza e ainda coloca a culpa sobre o próprio empregado.

Durante o ato, foram lembrados os acidentes de 1972, onde 42 trabalhadores foram mortos devido a uma explosão da Esfera de GLP que chegou a lançar fragmentos até o centro de Caxias, o acidente de 1990, quando houve outra explosão matando três pessoas, desta vez na Caldeira de CO,



*“já falaram que isso aqui é um paiol de pólvora, eu vou além, vou falar que isso é um paiol de nitroglicerina, é terrível”*

a explosão do carro do companheiro Drumond, em 1999, que teve 55% do corpo queimado, levando à perda da visão e outros ferimentos graves, e do assassinato do companheiro Cabral, em janeiro deste ano, que caiu em um tanque de óleo devido a negligência do gerente de Inspeção de Equipamento.

Além desses acidentes graves, os trabalhadores que participaram do ato também lembraram de outros acidentes, como o de 1984 que o operador, apesar de salvar um outro colega, morreu sufocado por intoxicação de H<sub>2</sub>S.

O companheiro Sílvio Drumond, mesmo afastado, fez questão de estar presente no ato para lembrar aos trabalhadores sobre a periculosidade da refinaria, “já falaram que isso aqui é um paiol de pólvora, eu vou além, vou falar que isso é um paiol de nitroglicerina, é terrível”, e completou “qualquer condição imprópria denunciem, falem com o sindicato, com a CIPA, e até se neguem a fazer operações que tenham condições inseguras, **mas não coloquem a vida de vocês em risco**”.

## Dobrar e não retornar é um direito

Até 1997, havia uma cláusula no ACT garantindo que o trabalhador que dobrasse a sua jornada, receberia as 8 horas extras e seria abonada a próxima jornada caso não estivesse de folga. Ou seja, o intervalo mínimo era de 16 horas.

No governo FHC perdemos esta cláusula e a Petrobrás começou a obrigar o trabalhador a voltar sem o intervalo mínimo que era de 11 horas, conforme a lei. A REDUC foi uma das primeiras refinarias a conscientizar os trabalhadores e a obrigar a empresa a respeitar a lei do intervalo mínimo intra-jornada.

A luta dos trabalhadores organizada

pelo sindicato ainda conseguiu manter o não retorno abonado nos casos de dobra na escala de 23:00 x 07:00 para 07:00 x 15:00, afim de poupar o retorno do trabalhador, num horário crítico, quando este não está de folga.

Ocorre que a maioria dos trabalhadores não consegue retornar após cumprirem jornadas de 16 horas. Assim sendo, o sindicato acordou com a REDUC, que os trabalhadores que não retornassem após 16 horas devem ter abonado 3 horas, devido ao intervalo mínimo, e as 5 horas restantes devem ser compensadas.

Com isso, os trabalhadores pararam de retornar após as dobras, a fim de preservarem sua saúde e segurança.

Alguns gerentes, talvez por desconhecimento, estão assediando os trabalhadores a retornarem devido ao baixo efetivo da unidade. Alguns gerentes chegaram a colocar a obrigação do retorno após a dobra como meta no Gerenciamento de Desempenho dos trabalhadores para tentar inibir o não retorno. Este ato é totalmente ilegal e deve ser denunciado ao sindicato.

Uma vez um gerente do Setor de Saúde colocou no GD do médico que ele não poderia dar afastamento médico. Um total absurdo que foi denunciado e depois voltaram atrás. É ilegal colocar no GD absurdos, como proibir o trabalhador de se acidentar ou de não ter afastamento médico.

O sindicato espera que a refinaria reveja esta atitude dos gerentes para preservar a saúde e segurança dos trabalhadores.

*O sindicato orienta aos trabalhadores a visitarem as metas colocadas por seus gerentes a fim de evitar absurdos.*



# Vidas em risco

## PIDV é tema de audiência com SRTE

Após a denúncia que a FUP apresentou no último dia 20 contra a Petrobrás, relatando os perigos que o PIDV representa para a sociedade e os trabalhadores, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) do Rio de Janeiro marcou para o dia 03 de maio a primeira audiência para ouvir os petroleiros. O PIDV foi também denunciado pela FUP ao Ministério Público do

Trabalho (MPT) e à Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A intenção da Petrobrás de dispensar 20 mil trabalhadores em um intervalo de três anos reduzirá pela metade os seus efetivos próprios, potencializando os riscos de acidentes, que nas últimas duas décadas já consumiram a vida de 365 petroleiros. Outro efeito imediato do PIDV é a terceirização das ativida-

des fim, processo que já está em curso na empresa e que tende a intensificar-se com a saída massiva de trabalhadores próprios.

Fonte: FUP



## Trabalhadores do GHE do Benzeno devem assinar Termo de Consentimento para perícia dos ASO'S

No dia 29 de abril, o Sindipetro Caxias esteve presente na continuação da perícia dos ASO's dos empregados do GHE (Grupo Homogêneo de Exposição) do Benzeno, junto com o médico perito do MPT, do perito da justiça e representantes do SMS.

A perícia visitou as áreas do TE/MC (mistura, TQ-409) e U-1220, onde foram observados os pontos de amos-

tragem para futura análise e estudo das perícias.

Para ajudar no processo pericial, pedimos aos empregados do GHE do Benzeno (TE/MC, U-1220, SAO, Laboratório e Grupo de Manutenção) que compareçam na Escola Reduc, sala 4, as segundas e sextas, de 9h às 12h, para assinar o "termo de Consentimento" para que seus prontuários médicos

e ASO's possam ser periciados.

A partir de agora, ação vai se concentrar somente no GHE do Benzeno, não mais a todos os trabalhadores como informamos anteriormente. Sendo assim, o sindicato solicita que todos os trabalhadores do GHE do Benzeno assinem o termo de consentimento para que a perícia seja realizada.

## Prestando contas do exercício 2015

No dia 27 de abril, ocorreu na sede do sindicato a Assembléia Geral Extraordinária de prestação de contas do Exercício 2015. Foram apresentados os balanços sintéticos e analíticos das receitas e dos custos do sindicato com todas as certidões fiscais que comprovam que o sindicato não tem nenhum débito.

O Contador e o Conselho Fiscal apresentaram seus pareceres pela aprovação. Os associados presentes votaram e aprovaram as Contas do Exercício 2015 bem como uma Previsão Orçamentária para o Ano 2016, conforme reza o Estatuto.

Nesta assembléia foi apresentada em separado uma planilha cruzando a arrecadação da Contribuição Assistencial x Greve 2015, mas que contam no balanço geral do sindicato. O saldo positivo da greve se incorporou a receita do sindicato. Parabéns a todos que apoiaram a greve e contribuíram para a manutenção dos direitos conquistados pelo ACT.

PRESTAÇÃO DE CONTA FUNDO DE GREVE  
SINDICATO DOS PETROLEIROS DE DUQUE DE CAXIAS

Descrição	Valor
<b>RECEITA FUNDO DE GREVE</b>	
<b>SETEMBRO</b>	<b>46.688,32</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>46.530,35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>93.218,67</b>

Banheiros Quimicos	5.500,00
Taxi	232,00
Refeição	7.626,62
Estacionamento	253,00
Combustíveis	14.997,53
Ajuda ao Conselho Comunitário de Seg.Pub/Mesquita	200,00
Materiais Uso e Consumo	1.086,37
Despesas Transportes	48.211,98
Manutenção de Veiculos	100,00
Apoio Logístico em Greve	2.096,10
Pedagogio	216,60
Accessorios de Informatica	733,86
Água e Gelo	1.372,87
Fetransporte	150,00
Depositos (Detran/Polícia/F.Monteiro/D.Nascimento)	657,50
Outros	447,18
Confecção de Cinco Faixas 6 Metros	360,00
<b>TOTAL</b>	<b>84.241,61</b>

# Sindipetro Caxias recebe título de Benemérito na Alerj

O Sindipetro Caxias recebeu o Título Benemérito do Estado do Rio de Janeiro e o Presidente do sindicato, Simão Zanardi Filho a Medalha Tiradentes do Deputado Estadual André Ceciliano. A sessão solene também homenageou o “Dia da Baixada Fluminense. O Deputado lembrou da história de luta do sindicato e de sua reinauguração em 29 de abril de 1999, “este ato foi considerado um marco na luta contra um projeto neoliberal da reestruturação produtiva em curso no país”. Sérgio Abbade, diretor do Sindicato, falou emocionado sobre o título: “é pra mim, particularmente, uma homenagem maravilhosa pro nosso sindicato, porque a nossa luta foi



muito grande nesses últimos 24 anos que eu estou à frente dessa gestão”. Simão, além de ser aniversariante do dia, recebeu a maior honraria da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, a Medalha Tiradentes. “Nós não podemos desistir dessa luta, não é por Dilma, não é por Lula, é pela classe trabalhadora do nosso país que nós temos que lutar”.

Além dos diretores e empregados do Sindicato, também estiveram presentes na solenidade, membros de movimentos sociais e populares, familiares, amigos, diretores da FUP, o presidente da CUT-Rio acompanhado por alguns diretores, militantes da juventude e do MST, MPA, MLB, AERJ, MAB, Levante Popular da Juventude e representantes dos diretórios municipais da baixada do PT, PCdoB e PCR.



## Parabéns Deyvid, missão cumprida!



A participação de Deyvid Bacelar como conselheiro na gestão 2015/2016 trouxe transparência para a categoria, cobrou, discutiu e fortaleceu definições estratégicas para a Petrobrás e para o país. Demonstrou aos petroleiros as ameaças do Plano de Negócios com mira nos

desinvestimentos e venda de ativos transmitindo os reais problemas conjunturais e internos da companhia e provando a importância de se ter um verdadeiro representante dos trabalhadores no CA.

Após participação em última reunião, escreveu em seu blog [deyvidbacelar.com.br](http://deyvidbacelar.com.br), canal que manteve com a categoria:

*"Foi um ano de muitas lutas e de um aprendizado indescritível que, com certeza, vai me ajudar a enfrentar novos desafios e seguir firme e forte na luta pelos direitos da categoria, da Classe Trabalhadora e por um Mundo Melhor.*

*Mais uma vez, saio com o sentimento de dever cumprido e de que dei o meu melhor em prol da categoria dedicando não só parte da remuneração do CA, como parte de minha vida para repre-*

*sentar bem as pessoas que me elegeram para uma função tão importante na Empresa e na Sociedade.*

*Agora, fica a experiência e a expectativa de que a Petrobrás passe por esse triste momento conjuntural e volte a crescer sem que seja fatiada e desmontada pelas aves de rapina que tentam roubar esse precioso patrimônio do povo brasileiro.*

*Em breve, enviaremos para toda categoria e divulgaremos para a sociedade o último Informativo do CA com um balanço de nosso mandato, principalmente, com os avanços obtidos na Presidência do Comitê de SMS.*

*JUNTOS somos mais FORTES! Defender a Petrobrás é Defender o Brasil!"*

Fonte: FUP

**TIRE SUAS DÚVIDAS**  
**APOSENTADORIA E PIDV**  
**SEMANA PREVIDENCIÁRIA**  
de 16 a 20 de maio,  
das 11 às 16h no arco da Reduc



**Assessoria Jurídica do Sindipetro Caxias**